

## **GEOGRAFIAS QUILOMBOLAS**

Coordenador: Claudia Luisa Zeferino Pires

O Atlas da presença quilombola em Porto Alegre foi lançado em novembro de 2021, com a organização de Cláudia Luísa Zeferino Pires e Lara Machado Bitencourt. Até o momento eram nove Quilombos urbanos autoreconhecidos e atualmente são onze territórios. O Atlas foi uma construção entre comunidade-universidade, nasceu a partir dos Quilombos e juntamente com eles. Norteado pela educação defendida por Paulo Freire, a publicação possui diversas propostas de atividades pedagógicas que podem ser feitas de maneira coletiva. Referenciado pelo cosmograma Bacongo e o conceito de circularidade da linha Kalunga, o Atlas é embasado no contracolonialismo, trazido no livro através do pensador quilombola Nego Bispo. No Atlas os mapas são a coexistência entre tempo e espaço, com mapeamento participativo e sempre em construção. O Núcleo de Estudo de Geografia e Ambiente (NEGA) realizou e realizará atividades de extensão para a divulgação desse livro, que também é um documento comprobatório e de reparação geo-histórica. Seu teor científico resulta no fortalecimento dos saberes oriundos de movimentos sociais em defesa do território quilombola, para que não haja ressalvas da sua existência, que ainda precisa ser resistência. O professor Henrique, quando veio para Porto Alegre em maio de 2022, enfatizou a importância da pesquisa acadêmica como base para políticas públicas. Professor Doutor Henrique Cunha Júnior é da Universidade Federal do Ceará (UFC) e ministrou uma oficina com o título "Bairros negros: a forma das populações negras no Brasil" e participou de uma roda de conversa intitulada "Educação no Brasil: antes e depois dos marcos legais da Lei 10.639/03" na Faculdade de Educação (FACED-UFRGS). No Quilombo da Família Lemos o professor esteve na roda de conversa intitulada "Os bairros negros e a luta quilombola pelo direito à terra e território". Na sua visita ao Quilombo Mocambo ele teceu um projeto de reestruturação do território juntamente com a liderança quilombola Elaine, uma parceria entre Quilombo e as duas universidades, UFRGS e UFC. Em junho participamos do Portas Abertas e apresentamos o Atlas, disponível em forma digital, para as pessoas interessadas no curso de Geografia. Em julho recebemos as/os calouras/os do curso com a mesma proposta e, em outro momento a professora Cláudia ministrou uma aula para o curso de Educação do Campo, projetando o Atlas e mostrando sua construção e conteúdo para os discentes e demais presentes. Esses movimentos são importantes porque contribuem, para além da divulgação, na edificação de práticas contracoloniais e antirracistas. A escuta se transforma em algo essencial

quando a extensão acontece, para que outras ciências sejam ouvidas e principalmente atendidas.